

A complexidade dos mercados de fronteira: estudo de caso de Ciudad del Este

The complexity of border markets: a case study of Ciudad del Este

DOI

Epitácio Silva Peres¹
Joelton Oliveira Neres²
Selma Pereira Marins³
Valeriane Sousa Terra Peres⁴
Jeromice Moreira da Silva⁵

69

Resumo: Este estudo explora a dinâmica comercial de Ciudad del Este, um centro de comércio vibrante na fronteira Paraguai-Brasil. Justifica-se pela necessidade de entender como mobilidade, territorialidade e temporalidade moldam mercados fronteiriços. O objetivo é analisar as práticas comerciais, a influência da mobilidade transfronteiriça e as configurações espaciais e temporais. Utilizando uma metodologia etnográfica, foram realizadas observação participante e entrevistas semiestruturadas. Os resultados destacam a importância da mobilidade, com a presença de compradores internacionais impulsionando a economia local. Além disso, as fronteiras permeáveis facilitam interações econômicas e sociais complexas. As considerações finais sugerem que políticas públicas focadas em facilitar o comércio e melhorar a infraestrutura podem promover um desenvolvimento regional sustentável e integrado.

Palavras-chave: Mobilidade, Comércio Fronteiriço, Ciudad del Este

Abstract: This study explores the commercial dynamics of Ciudad del Este, a vibrant trading center on the Paraguay-Brazil border. The justification lies in the need to understand how mobility, territoriality, and temporality shape border markets. The objective is to analyze commercial practices, the influence of cross-border mobility, and spatial and temporal

¹ Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; epitacio1366@gmail.com

² Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; joeltonneres4@gmail.com

³ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; spmartins1@yahoo.com.br

⁴ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; valerianeterra@gmail.com

⁵ Professora Doutora pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; jeromice@hotmail.com

Recebido em: 01/08/2024

Aprovado em: 21/08/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



configurations. Using an ethnographic methodology, participant observation and semi-structured interviews were conducted. The results highlight the importance of mobility, with the presence of international buyers driving the local economy. Additionally, permeable borders facilitate complex economic and social interactions. The final considerations suggest that public policies focused on facilitating trade and improving infrastructure can promote sustainable and integrated regional development.

Keywords: Mobility, Border Trade, Ciudad del Este

Introdução

Este artigo explora a complexa dinâmica comercial de Ciudad del Este, um vibrante e multifacetado centro de comércio de artigos importados situado no Paraguai, na fronteira com o Brasil. Conhecida mundialmente por sua intensa atividade comercial, Ciudad del Este atrai compradores de diversas partes do mundo, especialmente do Brasil, devido à sua ampla oferta de produtos e preços competitivos. O mercado fronteiriço de Ciudad del Este é um exemplo paradigmático de como a mobilidade, territorialidade e temporalidade interagem para moldar um espaço comercial único e dinâmico.

A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender o funcionamento dos mercados fronteiriços em termos de mobilidade de pessoas e mercadorias, bem como suas implicações para as configurações espaciais e temporais do Estado. A investigação sobre a dinâmica comercial de Ciudad del Este oferece insights valiosos sobre as interações sociais e econômicas em um contexto transnacional, onde as fronteiras nacionais se tornam permeáveis e as identidades culturais se entrelaçam de maneira complexa e significativa.

Além de contribuir para o entendimento teórico sobre os mercados de fronteira, este estudo tem relevância prática ao fornecer uma análise detalhada das práticas comerciais e das interações que ocorrem diariamente em Ciudad del Este. A compreensão das estratégias utilizadas pelos comerciantes, das motivações dos compradores e das condições de trabalho dos empregados locais pode informar políticas públicas e estratégias de desenvolvimento regional que visem otimizar o potencial econômico e social deste importante centro comercial.

O objetivo principal deste artigo é analisar a dinâmica comercial de Ciudad del Este, com foco nas interações entre mobilidade, territorialidade e temporalidade. Especificamente, busca-se:

Descrever as práticas comerciais dos múltiplos atores envolvidos no mercado fronteiriço, incluindo comerciantes, compradores e trabalhadores.

Investigar como a mobilidade transfronteiriça influencia as atividades comerciais e as relações sociais, considerando os fluxos diários de pessoas e mercadorias que atravessam a fronteira.

Examinar as configurações espaciais e temporais que emergem neste contexto de comércio de fronteira, destacando como o mercado se adapta e responde às particularidades de um ambiente transnacional.

A metodologia utilizada para alcançar esses objetivos inclui uma abordagem etnográfica, combinando observação participante e entrevistas semiestruturadas para captar a complexidade das interações e práticas comerciais. A análise documental complementa esses dados, proporcionando um entendimento mais profundo das políticas e regulamentações que moldam o comércio fronteiriço.

Este artigo busca fornecer uma visão abrangente e detalhada da dinâmica comercial de Ciudad del Este, contribuindo tanto para a teoria quanto para a prática no campo dos estudos de mercados fronteiriços.

1. Dinâmica Comercial Transfronteiriça em Ciudad del Este: Mobilidade, Territorialidade e Temporalidade no Contexto de Comércio de Fronteira

Ciudad del Este, localizada no extremo oeste do Paraguai, é separada pelo rio Paraná da cidade brasileira de Foz do Iguaçu. Juntas, junto com Puerto Iguazú na Argentina, formam um ponto de confluência internacional, conectadas pela Ponte da Amizade (entre Ciudad del Este e Foz do Iguaçu) e pela Ponte Tancredo Neves (entre Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú).

Ciudad del Este é a capital do Estado do Alto Paraná, uma das 17 divisões administrativas do Paraguai, e a segunda cidade mais importante do país em termos demográficos e econômicos. Fundada em 1957, a cidade se desenvolveu como uma alternativa à capital, Assunção, com uma infraestrutura que inclui jornais locais, universidades, um aeroporto internacional e diversos serviços urbanos, embora ainda de forma desigual e precária. Já Foz do Iguaçu, desenvolveu-se significativamente nas últimas décadas, superando Ciudad del Este em aspectos como infraestrutura urbana e acesso a bens e serviços. Comparativamente (Penner, 1998).

O movimento na Ponte da Amizade é intenso, com veículos e pedestres atravessando a ponte diariamente. Esse fluxo é composto por pessoas que cruzam a ponte uma única vez por dia, aquelas que vão e voltam uma vez ao dia (trabalhando em Ciudad del Este ou em Foz do

Iguaçu e vivendo do outro lado), e aqueles que cruzam a ponte várias vezes no mesmo dia, carregando mercadorias ou transportando pessoas.

As áreas comerciais próximas à Ponte da Amizade têm posições distintas na dinâmica das cidades. Em Foz do Iguaçu, a área próxima à ponte é periférica, com o centro da cidade, que concentra a maioria dos serviços, localizado a alguns quilômetros dali. Em contraste, a área de Ciudad del Este próxima à ponte é o centro da cidade, onde se concentram os serviços privados e principais escritórios públicos.

Ciudad del Este, originalmente chamada Puerto Presidente Stroessner, foi fundada em 1957, vinculada à construção de um corredor entre o centro do Paraguai e os portos oceânicos no Brasil. A escolha do local para a fundação da cidade foi determinada pela construção da ponte sobre o rio Paraná, refletindo a centralidade dessa conexão para o desenvolvimento da cidade. Na saída da ponte, está localizado o centro comercial da cidade, o microcentro, onde se encontram galerias, shoppings e postos de venda de rua, com mercadorias importadas de diversas partes do mundo, especialmente do Sudeste Asiático (Rabossi, 2004).

Para descrever as práticas comerciais dos múltiplos atores envolvidos no mercado fronteiriço de Ciudad del Este, apresentamos a seguir entrevistas com comerciantes, compradores e trabalhadores, representativos das diversas vozes que compõem este vibrante centro comercial (Penner, 1998).

Durante a primeira entrevista, o comerciante local explicou a dinâmica comercial em Ciudad del Este. Quando questionado sobre como descreveria essa dinâmica, ele respondeu: "Ciudad del Este é um centro de comércio muito dinâmico. Todos os dias, recebemos milhares de compradores, especialmente do Brasil. Vendemos uma grande variedade de produtos, desde eletrônicos a roupas. A competição é intensa, então temos que ser muito rápidos e eficientes no atendimento."

Figura 1: entrevista com comerciante local



Fonte: os autores-2024

Em seguida, entrevistamos um comprador brasileiro para entender suas motivações para fazer compras em Ciudad del Este. Ele compartilhou: "Os preços são muito atrativos e a variedade de produtos é enorme. É muito comum para mim atravessar a fronteira para fazer compras, especialmente porque consigo economizar bastante em comparação com os preços no Brasil."

Para compreender a rotina dos trabalhadores de comércio, entrevistamos um funcionário de uma loja de eletrônicos. Ele detalhou sua experiência: "Minha rotina começa cedo. Trabalho em uma loja de eletrônicos e precisamos estar preparados para atender os clientes assim que a loja abre. A movimentação é constante, e nosso desafio é atender rapidamente e garantir que os clientes saiam satisfeitos."

A mobilidade transfronteiriça é um elemento crucial na dinâmica comercial de Ciudad del Este. Para ilustrar como essa mobilidade afeta diferentes atores, apresentamos mais entrevistas.

Entrevistamos um transportador para entender como a mobilidade influencia seu trabalho. Ele explicou: "Eu transporto mercadorias entre Ciudad del Este e Foz do Iguaçu. Atravesso a ponte várias vezes ao dia. A mobilidade é crucial para o meu trabalho, pois muitos comerciantes dependem de nós para trazer e levar produtos. Os horários de pico na ponte podem ser desafiadores, mas faz parte do trabalho."

A seguir, conversamos com um vendedor ambulante sobre sua experiência com a mobilidade transfronteiriça. Ele relatou: "Eu vendo meus produtos tanto em Ciudad del Este quanto em Foz do Iguaçu. Atravesso a fronteira diariamente a pé. A mobilidade me permite

alcançar mais clientes, mas também preciso lidar com a fiscalização e as regras de cada país, o que pode ser complicado."

Para entender a perspectiva do setor de hospedagem, entrevistamos um funcionário de hotel. Ele destacou: "Muitos de nossos hóspedes são compradores que vêm a Ciudad del Este para fazer compras e depois voltam ao Brasil. A mobilidade transfronteiriça é fundamental para o nosso negócio. Precisamos estar preparados para atender hóspedes que chegam a qualquer hora do dia ou da noite."

Ciudad del Este possui uma configuração espacial única, com a área comercial central localizada próxima à Ponte da Amizade, que conecta a cidade a Foz do Iguaçu. Essa proximidade facilita a movimentação de pessoas e mercadorias entre os dois países. A temporalidade do comércio é marcada por horários de pico, especialmente nos fins de semana, quando o fluxo de compradores brasileiros é maior. As lojas adaptam seus horários de funcionamento para atender à demanda, muitas vezes abrindo cedo e fechando tarde.

O comércio de Ciudad del Este é moldado pela necessidade de atender um público transnacional. As lojas oferecem produtos de diversas partes do mundo e aceitam várias moedas, como dólares americanos e reais brasileiros. Essa adaptação espacial e temporal ao fluxo de compradores internacionais é essencial para o sucesso comercial da cidade.

Este estudo descreveu as práticas comerciais dos múltiplos atores envolvidos no mercado fronteiriço de Ciudad del Este, investigou como a mobilidade transfronteiriça influencia as atividades comerciais e examinou as configurações espaciais e temporais emergentes neste contexto. A dinâmica comercial de Ciudad del Este exemplifica como a mobilidade, territorialidade e temporalidade interagem para criar um ambiente comercial único, onde as fronteiras nacionais são tanto um obstáculo quanto um facilitador para as atividades econômicas.

2. Metodologia

Este estudo adota uma abordagem etnográfica aprofundada, conforme delineado por Lakatos e Marconi (2010), para investigar a dinâmica comercial de Ciudad del Este. A etnografia, por sua vez, é uma metodologia qualitativa central que busca compreender práticas sociais e culturais a partir da observação direta e da interação com os participantes, situados em seus contextos cotidianos. Essa abordagem encontra respaldo nas discussões de Gousgounis (2024 A), que sublinham a importância da reflexividade do pesquisador dentro do campo

etnográfico, especialmente no estudo de culturas que, embora diferentes, mantêm intrínseca ligação com a própria sociedade do observador.

A pesquisa etnográfica, nesse contexto, não se restringe a uma simples observação distanciada. Conforme argumenta Gousgounis (2024A), a antropologia contemporânea enfatiza a necessidade de o pesquisador refletir sobre seu impacto no ambiente estudado, considerando as interações culturais e a alteridade que permeiam o campo de pesquisa. Essa reflexão se torna particularmente relevante em Ciudad del Este, onde a dinâmica fronteiriça e o fluxo constante de turistas e comerciantes criam um ambiente culturalmente híbrido, conforme discutido na obra de Silva, Gonçalves e Silva (2011), que trata da relação entre memória coletiva e práticas comerciais em zonas de fronteira.

A observação foi utilizada como técnica principal, permitindo ao pesquisador imergir nas complexidades do ambiente comercial de Ciudad del Este. O estudo utilizou visitas prolongadas ao centro comercial, onde o pesquisador acompanhou comerciantes, compradores e trabalhadores, captando nuances culturais que moldam as interações comerciais e o fluxo contínuo de turistas na região. Conforme Couto; Gonçalves; Silva (2023) discutem, as memórias e histórias pessoais dos participantes deste cenário desempenham um papel crucial na constituição da identidade da cidade, sendo as práticas econômicas uma manifestação dessas memórias coletivas.

A técnica da entrevista semiestruturada permitiu captar não apenas os aspectos práticos da dinâmica comercial, mas também as narrativas pessoais dos indivíduos envolvidos. Essas entrevistas, realizadas em locais variados — desde lojas até áreas de descanso —, foram fundamentais para compreender como os atores locais percebem as influências externas, como o turismo, e como essas influências se entrelaçam com suas estratégias comerciais e suas memórias pessoais e coletivas (Paula, Andrade, 2024).

Na análise dos dados, seguiu-se um processo de codificação temática, que identificou padrões nas práticas observadas e nos relatos obtidos. A reflexividade discutida por Gousgounis (2024A) foi aplicada, não apenas no reconhecimento do impacto do pesquisador no campo, mas também na forma como os próprios participantes articulam suas memórias e experiências diante da presença constante de turistas e comerciantes de outras regiões.

Além disso, o turismo, conforme discutido por Gousgounis (2024 A), desempenha um papel central no fenômeno de encontros culturais em contextos de fronteira. O turismo em Ciudad del Este não se limita a ser um vetor econômico, mas também age como um catalisador de intercâmbios culturais e reconfigurações identitárias. A observação e análise das práticas

turísticas permitiram identificar a maneira como essas interações culturais influenciam a estruturação do comércio e, conseqüentemente, a formação das memórias coletivas da cidade (Linhares Filho, 2024).

Dessa forma, a etnografia aqui proposta é enriquecida pela integração da História Oral e da memória, conforme argumentado por (Andrade; Figueiredo, 2023), e pela perspectiva reflexiva discutida por Gousgounis (2024 A), que considera a etnografia como um processo dinâmico de construção e reconstrução de significados, permeado pelas interações entre o pesquisador, os participantes e o ambiente estudado. A triangulação de dados e a revisão por pares, fundamentais para garantir a validade e confiabilidade dos resultados, foram realizadas em consonância com esses princípios teóricos, assegurando uma análise robusta e detalhada das práticas comerciais e turísticas de Ciudad del Este.

3. Resultados e Discussão

A pesquisa revelou que a mobilidade transfronteiriça é um elemento central na sustentação do comércio em Ciudad del Este, destacando a presença constante de compradores internacionais, principalmente brasileiros, como motor econômico fundamental. Conforme argumentado por Silva, Gonçalves e Silva (2011), a mobilidade entre cidades fronteiriças fomenta não apenas o comércio, mas também uma interdependência cultural e social, criando espaços de integração que transcendem as barreiras geográficas e políticas.

A permeabilidade da fronteira entre Ciudad del Este e Foz do Iguaçu permite o fluxo contínuo de pessoas e mercadorias, impulsionando uma economia vibrante e dinâmica. Essa mobilidade diária facilita a adaptação dos comerciantes locais às demandas variáveis dos consumidores, que são atraídos pela diversidade de produtos e pelos preços competitivos. Além disso, Gousgounis (2024) discute como as fronteiras contemporâneas, longe de serem meras divisões territoriais, funcionam como zonas de confluência econômica, social e cultural, onde os limites nacionais são contestados e redefinidos pela prática cotidiana.

A pesquisa revelou que os mercados fronteiriços, como o de Ciudad del Este, desafiam as tradicionais configurações espaço-temporais dos Estados. A flexibilidade da fronteira facilita a criação de um espaço de interação econômica que transcende as limitações políticas, estabelecendo uma integração econômica que é sustentada pela mobilidade. Esta mobilidade, por sua vez, requer dos comerciantes uma flexibilidade estratégica para ajustar horários de funcionamento e práticas comerciais conforme os picos de movimentação, especialmente nos

fins de semana e feriados, momentos em que o fluxo de pessoas pela Ponte da Amizade aumenta significativamente.

No entanto, a mobilidade transfronteiriça também impõe desafios. A fiscalização na fronteira, as flutuações cambiais e as variações na demanda exigem constantes adaptações dos comerciantes, que precisam desenvolver estratégias eficazes para mitigar os impactos desses fatores. Conforme argumentado por Linhares Filho (2024), o turismo também desempenha um papel vital nesse cenário, trazendo um fluxo adicional de pessoas que intensifica ainda mais a dinâmica comercial. O turismo, assim, não apenas alimenta a economia local, mas também reforça os laços culturais e sociais entre as cidades fronteiriças, criando uma comunidade transnacional integrada.

A pesquisa identificou que a interdependência econômica entre Ciudad del Este e Foz do Iguaçu vai além do mero comércio de bens. Há uma rica interação social e cultural entre os habitantes de ambas as cidades, o que fortalece os laços transnacionais e promove um ambiente colaborativo. Como resultado, a mobilidade transfronteiriça, ao mesmo tempo em que facilita o comércio, também contribui para a criação de uma comunidade que compartilha interesses econômicos e culturais.

Finalmente, a pesquisa destacou a complexidade das práticas comerciais em Ciudad del Este, onde a mobilidade, territorialidade e temporalidade se entrelaçam para criar um ambiente comercial único. Essa dinâmica evidencia como as fronteiras, ao mesmo tempo em que atuam como barreiras, podem funcionar como facilitadoras de atividades econômicas, promovendo uma interconectividade que ultrapassa as limitações territoriais. As entrevistas realizadas no estudo forneceram uma visão detalhada das experiências dos diversos atores envolvidos, ilustrando a complexidade e riqueza dessas interações e o impacto profundo da mobilidade transfronteiriça no sucesso econômico da cidade.

Considerações Finais

Este estudo contribui significativamente para a compreensão da complexidade dos mercados fronteiriços, destacando como a mobilidade, territorialidade e temporalidade interagem para moldar a dinâmica comercial em Ciudad del Este. Como um importante centro comercial na fronteira entre Paraguai e Brasil, Ciudad del Este exemplifica de maneira única a dualidade das fronteiras nacionais, que podem atuar tanto como obstáculos quanto como facilitadores para as atividades econômicas.

A mobilidade transfronteiriça, revelada como um fator central neste estudo, mostra-se crucial para a vitalidade econômica de Ciudad del Este. A constante travessia de pessoas e mercadorias não só sustenta o comércio local, mas também promove uma integração econômica e social entre as cidades fronteiriças de Ciudad del Este e Foz do Iguaçu. Este fluxo contínuo de compradores, principalmente brasileiros, é um dos principais motores da economia local, atraídos pela variedade e competitividade dos preços dos produtos disponíveis.

A investigação das práticas comerciais e das interações sociais neste contexto oferece insights valiosos para políticas públicas e estratégias de desenvolvimento regional. Compreender as dinâmicas de mercado de Ciudad del Este pode informar a formulação de políticas que promovam a facilitação do comércio, a melhoria da infraestrutura fronteiriça e a integração econômica regional. Políticas que considerem a importância da mobilidade e da temporalidade no comércio fronteiriço podem contribuir para um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável das áreas de fronteira.

Além disso, este estudo destaca a necessidade de políticas que abordem os desafios enfrentados pelos atores envolvidos no comércio fronteiriço, como a fiscalização na fronteira, as flutuações cambiais e as variações na demanda dos consumidores. A implementação de estratégias que reduzam esses obstáculos pode melhorar a eficiência do comércio e beneficiar economicamente tanto Ciudad del Este quanto Foz do Iguaçu.

Finalmente, a pesquisa reforça a importância da cooperação internacional entre Paraguai e Brasil para o desenvolvimento de uma infraestrutura robusta e de políticas harmonizadas que facilitem o fluxo transfronteiriço de pessoas e mercadorias. A colaboração entre os dois países é essencial para maximizar os benefícios econômicos e sociais do comércio fronteiriço, promovendo uma integração regional que vai além das limitações territoriais.

Este estudo não apenas amplia o entendimento sobre a complexidade dos mercados fronteiriços, mas também proporciona uma base sólida para o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento regional que podem transformar positivamente as áreas de fronteira, promovendo um comércio mais eficiente e uma integração econômica mais profunda entre os países vizinhos.

REFERÊNCIAS

CARDIN, Eric Gustavo. **A expansão do capital e as dinâmicas da fronteira** Tese de Doutorado em Sociologia. Universidade Estadual Paulista (Unesp), Araraquara, 2010.

COUTO, Vinicius Rodrigues do; GONÇALVES, Maria Célia da Silva. O Papel social da Instituição de caridade Santa Joana D'Arc: uma abordagem por meio da História Oral. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 39, n. 1, p. 340-356, 2023.

Disponível em

https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/3795.

Acesso em 16 de agosto de 2024.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; AFONSO, Henrique Weil. A luta pelos espaços de memória da ditadura militar em Recife/PE. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 21, n. 21, p. 28-41, 2023.

DE ANDRADE, Nathália Caroline Neves; FIGUEIRÊDO, Simone de Sá Rosa. O resgate dos espaços de memória na historicidade da justiça de transição no Brasil como mecanismo de efetivação dos direitos humanos. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 21, n. 21, p. 111-120, 2023.

DE PAULA, Letícia; ANDRADE, Silva. Metodologia da História Oral: Desafios e possibilidades de uma prática contra hegemônica. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 46, n. 1, p. 147-164, 2024. Disponível em

https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/4884.

Acesso em 16 de agosto de 2024.-

GOUSGOUNIS, Nikos. A geografia fantástica de Jules Verne de Zanzibar de volta ao Saara ou de "cinco semanas em um balão" à "extraordinária aventura da Missão Barsac" 1863-1905. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 23, n. 23, p. 01-06, 2024. Disponível em

<http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altusciencia/article/view/290>. Acesso em 01 de agosto de 2024.

GOUSGOUNIS, Nikos. O desafio da antropologia como ciência humanitária na busca eterna por originalidade entre a diferença cultural e a alteridade social. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 47, n. 1, p. 14-26, 2024. Disponível em

https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/5323/3032.

Acesso em 05 de agosto de 2024. A

LINHARES FILHO, Ernane Coelho et al. O turismo como fator de avaliação da imagem de um país. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 22, n. 22, p. 222-234, 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA GS, GONÇALVES MC, SILVA VJ. **Histórias e memórias**: experiências compartilhadas em João Pinheiro. João Pinheiro: Patrimônio Cultural de João Pinheiro. 2011.

RABOSSI, Fernando. **Nas ruas de Ciudad del Este**: vidas e vendas num mercado de fronteira Tese de Doutorado. PPGAS-Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2004.

PENNER, Reinaldo. **Movimiento comercial y financiero de Ciudad del Este: Perspectivas dentro del proceso de integración Assunção**: Departamento de Economía Internacional/Gerencia de Estudios Económicos/Banco Central del Paraguay.1998.